

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 05, 31/01/2022 a 06/02/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 05, 31/01/2022 a 06/02/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE*	€/ kg	2.55	2.55	2.38
Clementina*SE*1 (63-74 mm)	€/ kg	0.80	0.87	0.95
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.65	0.65	0.62
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.54	0.64	0.56
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.63	0.69	0.63
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.78	0.78	0.74
Morango*SE*Caixa	€/ kg	3.08	3.25	3.33
Morango*SE*Cuvete	€/ kg	3.75	3.75	3.22
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.96	0.96	0.70
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.87	0.87	0.87
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.60	0.51	0.57
Batata Doce	€/ kg	0.75	0.75	0.67
Batata de Conservação	€/ kg	0.30	0.30	0.33
Cebola de Conservação	€/ kg	0.35	0.35	0.75
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.19
Couve*Brócolos	€/ kg	0.59	0.45	0.52
Couve-flor	€/ kg	0.58	0.45	0.62
Couve *Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.26	0.24	0.38
Curgete	€/ kg	0.91	1.58	1.00
Pimento Verde	€/ kg	1.09	1.01	1.10
Pepino	€/ kg	0.91	0.92	0.91
Tomate*Cacho	€/ kg	1.25	1.08	0.88
Tomate *Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.79	0.75	0.48
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0.95	0.95	0.84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	1.93	1.95	1.57
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.45	1.45	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.50	2.32
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.20	1.20	0.99
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.10	1.10	0.88
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.05	1.05	0.85
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	1.95	1.90	1.72
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.50	4.50	4.02
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.32	1.30	1.59
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.32	1.30	1.60
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.27	3.28	2.99
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	1.85	1.85	2.17
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.17	4.08	3.46
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.57	3.57	3.05
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.32	3.25	2.78
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.83	5.00	4.17
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	4.25	4.25	3.96
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	5.17
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolés	€/kg Peso Carcaça	4.39	4.39	3.83
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.67	3.67	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolés	€/kg Peso Carcaça	4.62	4.62	3.82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.76	3.76	3.23
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	279.00	285.00	189.00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	293.00	298.00	217.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	298.00	300.00	221.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	236.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 31/01/2022 a 06/02/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	6
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	7
iii. Carne de Suínos	8
iv. Carne Ovinos	9
v. Carne de Caprinos	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia	14

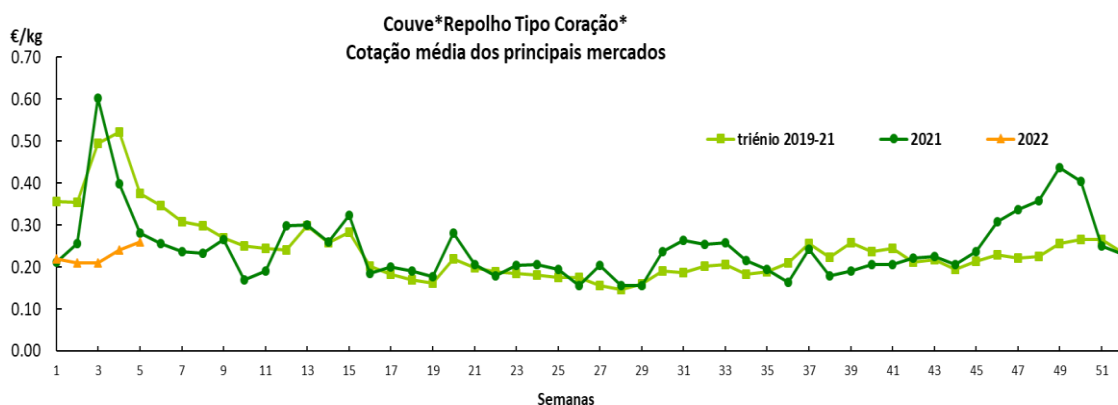
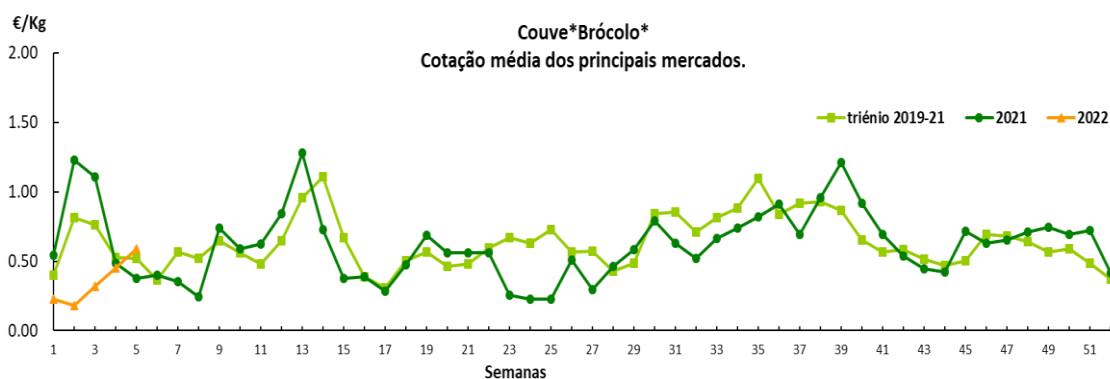
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 31/01/2022 a 06/02/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em todas as cotações das hortícolas. Com maior destaque e devido ao decréscimo da oferta, nesta semana, registaram-se valorizações significativas. Destacam-se as subidas das cotações do tomate “Redondo” Maduro com 1200% (de 0.05 para 0.65€/kg), do tomate “Chucha” 92%, da batata-doce 89%, da couve “Brócolos” 42%, da couve-flor 40%, do tomate “Cacho” 37%, da alface frisada 35%, da couve “Lombardo” 33%, tomate “Redondo” grado 22% e do pimento verde com 13%. Descida de 42% para a cotação da curgete devido ao aumento da oferta.

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma subida de cotações para a couve “Repolho” de 25%, para o grelo de nabo 20% e para a alface frisada de 13% devido à menor oferta. Descida de 19% para a cotação da nabiça ocasionada pelo maior oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, o mercado esteve bem abastecido de molharias e brássicas. Boa procura pela alface frisada, brássicas (brócolo, couve flor, couve tipo coração e lombardo), molharias (grelas, nabiças e nabo). Quanto ao pepino, pimento e tomate a oferta nacional foi insuficiente (cerca de 20%) e o mercado foi abastecido por produtos importados de Espanha. A menor oferta fez valorizar as cotações do tomate “Alongado” e do “Sulcado” em 20%, do chucha em 17%, da couve-flor em 13%, da alface 11% e do tomate “Cacho” em 8%. O aumento

da oferta provocou a queda das cotações do grelo da couve em 33%, da curgete 20%, do grelo de nabo 17%, do nabo com e sem rama 11% e do pepino em 6%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto continuou bem abastecido de produtos hortícolas, principalmente de alface, alho francês, batata, cenoura, couves e tomates. A procura esteve boa para a generalidade das hortícolas, com maior destaque pela alface, batata, cebola, cenouras, curgetes, couves, nabos, nabiças e grelos. As cotações registaram uma subida para a beterraba com 33%, para o tomate “Alongado” 29%, couve “Penca” 22%, cebola de conservação 11%, tomate “Cereja” e “Sulcado” 10%, couve “Brócolo” 9% e grelo de nabo 4% devido à menor oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

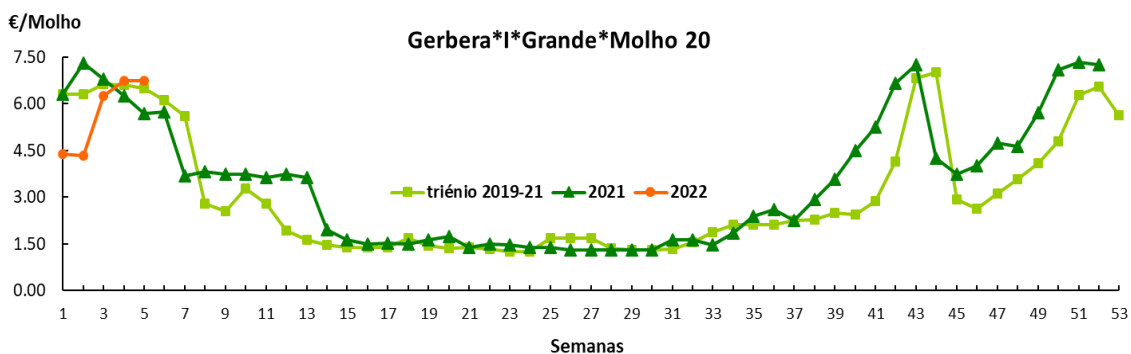
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou um crescente número de transações. Os produtos hortícolas tiveram um comportamento misto. Beneficiando da redução da oferta, as cotações registam uma subida de 18% para o tomate “Alongado”, 13% para a couve-flor, 5 e 4% para o tomate “Sulcado” e 4% para o tomate “Cacho”. Em sentido contrário, o aumento da oferta provocou a queda das cotações da curgete com 23%, da couve “Brócolo” com 18%, das alfaces lisa e frisada com 17%, da couve “Penca” com 15%, da couve “Repolho” com 13%, do pepino com 9% e do grelo de couve e grelo de nabo, ambos com 4%.

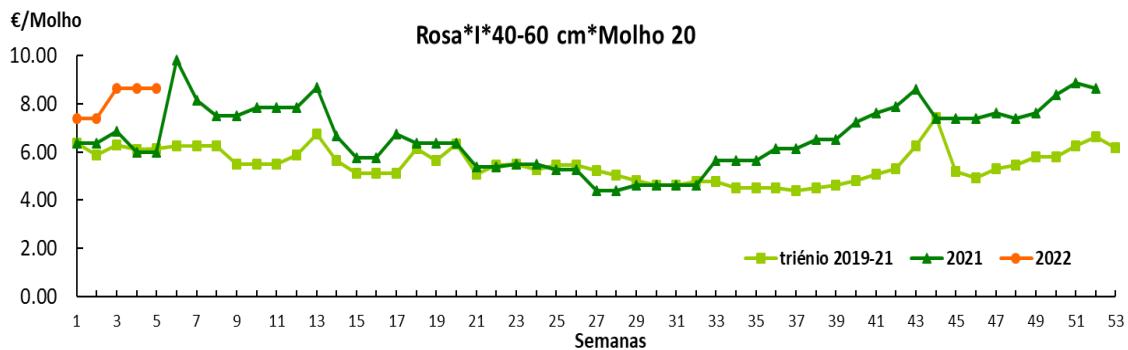
ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho a oferta e a procura de flores e folhagens de corte foi idêntica à semana anterior. Subida de 8% para a cotação do lílio “Imperial” devido à menor oferta.

Na área de mercado Beira Litoral, a oferta continuou reduzida devido às temperaturas baixas. Descida de 11% para a cotação do gladiolo e 7% para o crisântemo “Tipo Spray”.

Na área de mercado Península de Setúbal, a oferta continuou baixa. Subida de 18% para a cotação da íris devido à fraca oferta.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL a oferta de flores de corte continua reduzida. Alguma oferta devido ao aquecimento das estufas. A aproximação do “dia dos namorados” fez subir as cotações da gerbera comercializada em molhos (20 pés) e em caixa (50 pés) 25 e 11% e da rosa rosa pequena (<40cm) 20%. A menor oferta fez subir as cotações do crisântemo “Tipo Spray” e do antirrhinum em 17%, do cravo “Tipo Spray” e “Tipo Americano” e da íris 14%, do lílilium “Imperial” e “Oriental” 15 e 14% e ainda do antúrio 7%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

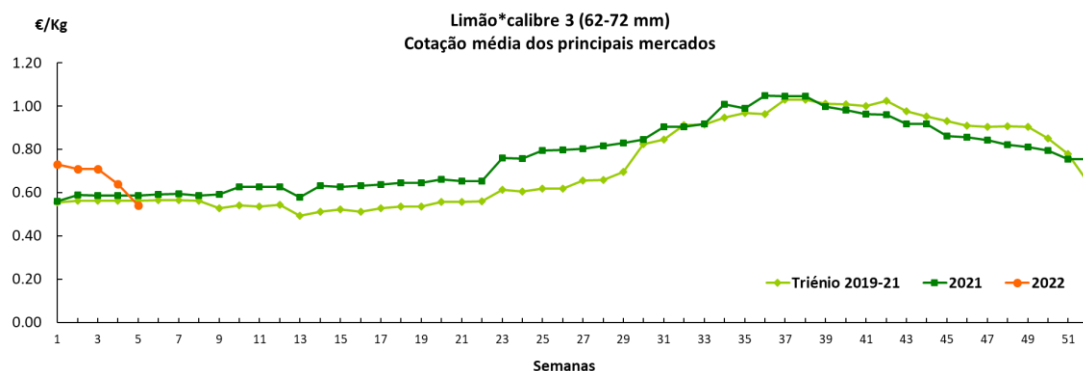
O Mercoflores manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações registaram uma subida para a gerbera comercializada em raquetes e em caixa 29 e 26%, gipsófila 13% e lílilium 7%.

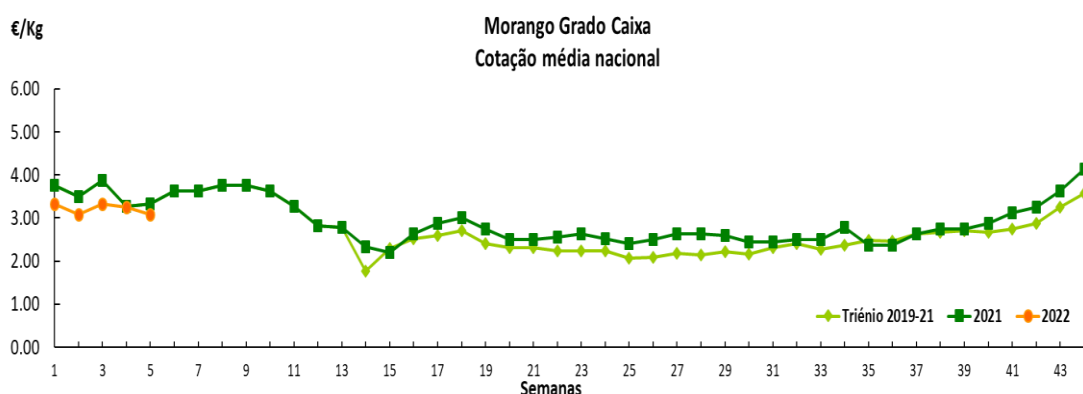
iii. Frutícolas

Na região Beira Litoral, na área de mercado Litoral Centro registou-se uma descida das cotações do morango devido ao aumento da oferta: 14% comercializado em caixas e 3% comercializado em cufetes.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da maçã “Royal Gala” e da pera “Rocha” registaram ligeiras oscilações devido à maior ou menor procura por alguns calibres.

Na Região Norte, na área de mercado Douro Sul, as cotações máximas de algumas variedades de maçã valorizaram.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, durante esta semana registou-se um número normal de compradores. Maior procura pelos citrinos (clementina, laranja, limão e tangerina), maçã, pera “Rocha” e morango. O aumento do volume de oferta fez descer as cotações do limão comercializado em caixa e saco 17 e 10%, da clementina calibre 1 e da tangerina “Clemenvilla/Nova” e do Kiwi de calibre 25/27 fr (105-125 g) e 20/23 fr (> 125 g) 10 e 4%. Subida das cotações da banana da Madeira categoria extra (2%) e I (3%), devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (clementina, laranja, maçã e pera). Maior procura pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. O aumento da oferta fez descer as cotações da tangerina “Clemenvilla/Nova” e do morango, em 11 e 5%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra, registou-se um crescente número de transações. As cotações da fruta registaram um comportamento misto na quinta semana de 2022. O aumento da oferta e um ligeiro decréscimo da procura provocaram a queda das cotações do limão comercializado em caixa com 17%, da tangerina “Clemenvilla” com 11%, do limão comercializado em saco 10% e do morango, categoria I comercializado em caixas com 8%. Em sentido contrário o aumento da procura permitiu a valorização da maçã “Bravo de Esmolfe” em 33% para o calibre 60-65mm, 17% para 65-70mm, de 13% para o calibre >70mm e ainda de 7% para o Morango II grado nacional.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, verificou-se descida das cotações do milho, cevada forrageira e trigo mole de 2.11, 1.68 e 0.67 % respetivamente.

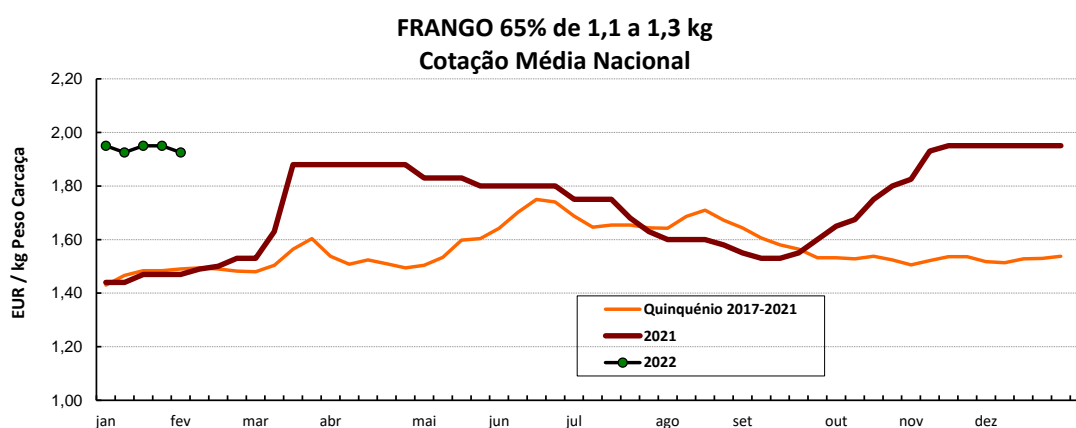
c. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise a cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) sofreu um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-2 cêntimos / kg). Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. A relação oferta-procura continua equilibrada. Verificaram-se algumas dificuldades para assegurar a laboração nos centros de abate por existirem trabalhadores em isolamento devido à Covid-19. No que se refere às cotações, apenas se registou uma descida das galinhas vivas pesadas (-5 cêntimos / kg) e uma subida da cot. mín. do frango abatido de >1300 g (+10 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Ligeiro decréscimo do frango abatido de 1100-1300 g (-5 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

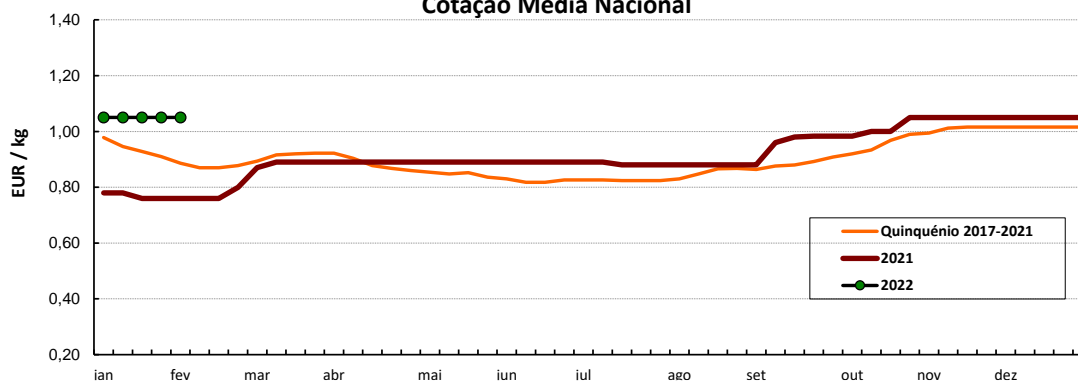
ii. *Ovos*

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, voltaram a manter-se estáveis, pela 14ª semana consecutiva.

Na região da Beira Litoral a oferta e a procura de ovo foram médias nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada nas duas áreas. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola a peso e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi relativamente abundante e a procura animada e as cotações mantiveram-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias e equilibradas. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola (a peso e classificados) e dos ovos classificados.

**OVO de GAIOLA A PESO de 60 a 68 g (cartão)
Cotação Média Nacional**



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S apresentaram de novo uma ligeira recuperação em relação à semana anterior (+2 cêntimos / kg). Prossegue o decréscimo da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (-1 cêntimo / kg); estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E (+2 cêntimos / kg) e classe S (+1 cêntimo / kg).

Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. A situação do mercado europeu continua afetada pelo facto da China não estar a importar o que seria expectável, criando excesso de oferta. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época, após a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo. Verificaram-se algumas dificuldades para assegurar a laboração em explorações e matadouros devido à existência de trabalhadores em isolamento por causa da Covid-19. Ligeiro aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

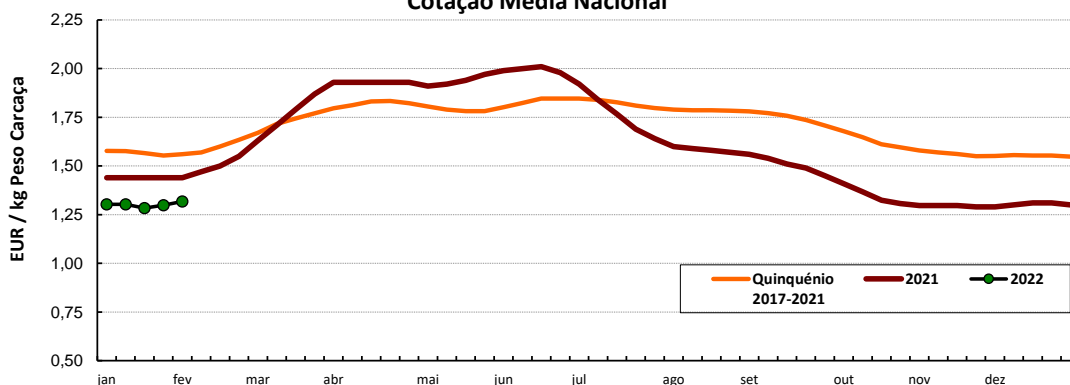
Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. Acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. O mercado europeu encontra-se excedentário, uma vez que a China está a importar menos do que seria habitual. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. Ligeira subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e redução dos leitões de <12 kg (-9 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi abundante e a procura foi média. A procura de leitão foi muito fraca (leitões de 19-25 kg) a fraca (leitões de <12 kg). Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+6 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

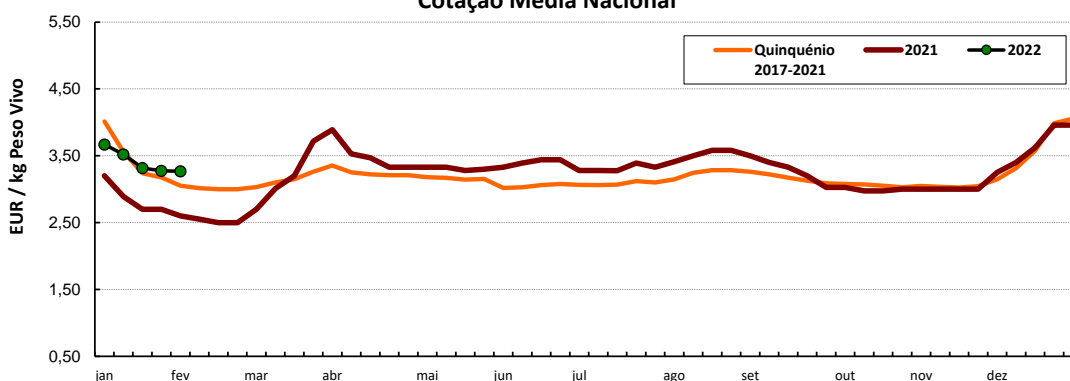
No Algarve os leitões de <12 kg e as porcas de refugo mantiveram-se estáveis.

PORCO Classe E (57 %)
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

LEITAO de < 12 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se um ligeiro acréscimo das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+9 cêntimos / kg) e dos borregos de >28 kg (+7 cêntimos / kg) em relação à semana anterior; estabilidade dos borregos de 22-28 kg.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira, média na Guarda e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi média nas três áreas analisadas. Na Cova da Beira a oferta diminuiu, tendo-se registado uma subida de cotações dos borregos de <12 kg (+25 cêntimos / kg).

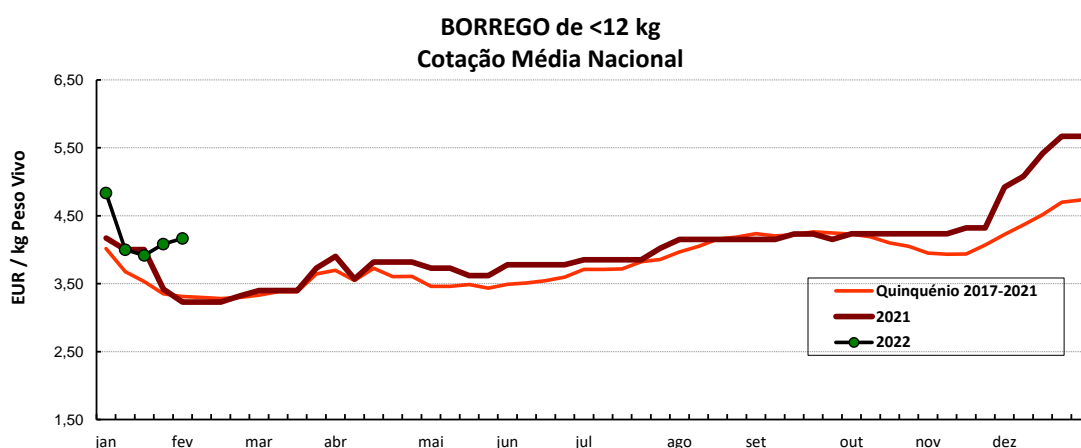
Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas, o que é normal para a época. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Em Coimbra deu-se uma descida da cotação máx. dos borregos de <12 kg (-50 cêntimos / kg) e da cot. mín. das ovelhas de refugio (-30 EUR / Unidade).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi média. As cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora, Alentejo Litoral, Alentejo Norte e Estremoz e média em Beja e Elvas. A procura foi média em Beja e

relativamente animada em Évora, Alentejo Norte, Alentejo Litoral, Elvas e Estremoz. Subida de cotações no Alentejo Norte e em Elvas para os borregos de 13-21 kg (+50 cêntimos / kg) e de 22-28 kg e de >28 kg (+20 cêntimos / kg), relacionada com o aumento da procura para exportação com destino a Israel. Em Beja a cot. máx. do carneiro reprodutor desce 10 EUR / Unidade e a cot. +freq. sobe 10 EUR / Unidade.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. Estabilidade de cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma quebra em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-17 cêntimos / kg). Estes animais mantiveram-se estáveis na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

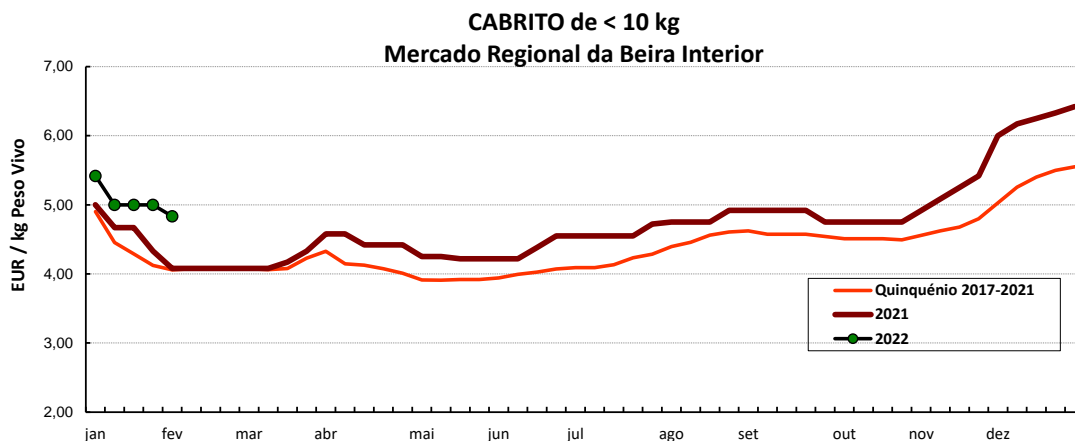
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. Descida de cotações dos cabritos de <10 kg na Cova da Beira (-50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A oferta revelou-se insuficiente nas duas áreas. A oferta de cabras é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Em Coimbra ocorreu uma descida das cot. mín. (-50 cêntimos / kg) e máx. (-1,0 EUR / kg) dos cabritos de <10 kg e da cot. mín. das cabras de refugio (-25 EUR / Unidade).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente fraca. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Redução de cotações dos cabritos de <10 e de >10 kg em Estremoz (-25 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área e mercado Aveiro as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,20 €/kg carcaça, mas na área de mercado, Beira Litoral Regional, apenas a cotação mínima daquele novilho, aumentou 0,10 €/kg carcaça.

Região Alentejo

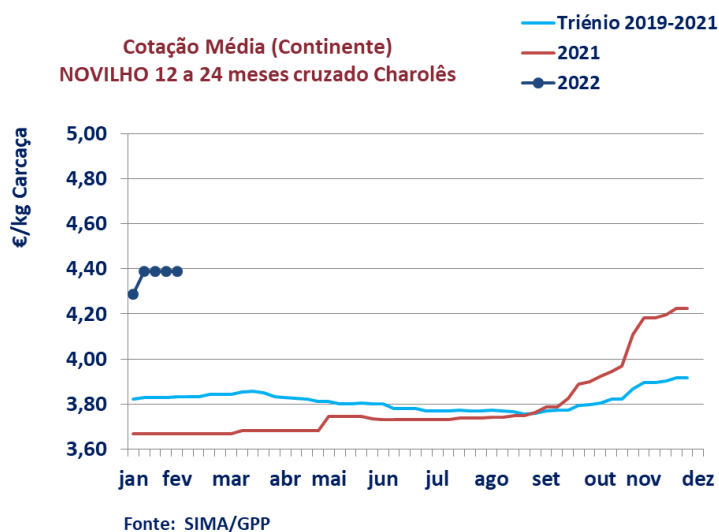
Na área de mercado Évora, a cotação mais frequente de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,01 €/kg vivo mas no caso do vitelo essa cotação aumentou 0,08 €/kg vivo.

Na área de mercado Beja, as cotações, máxima e mais frequente de, vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,30 e 0,15 €/kg vivo, respetivamente.

Nas áreas de mercado, Alentejo Norte e Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20, 0,40 e 0,25 €/kg carcaça, respetivamente, já no caso do novilho, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram 0,50 €/kg carcaça e as cotações mínimas aumentaram, 0,30 €/kg carcaça. As cotações, mais frequentes, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg vivo. As cotações, máxima e mais frequentes, de vitelão, fêmea, cruzada Charolês, aumentaram, 10,00 e 40,00 €/unidade, respetivamente, mas as cotações, mínimas e mais frequentes, de vitelão macho, aumentaram 30,00 €/unidade.

Na área de mercado Alentejo Regional, a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,20 €/kg carcaça, no caso do novilho essa cotação aumentou 0,30 €/kg carcaça.

A tendência da Bolsa de Bovino-Montijo foi a manutenção das cotações de vacas e de vitelas. As cotações, de novilhas e de novilhos, aumentaram 0,01 €/kg carcaça.

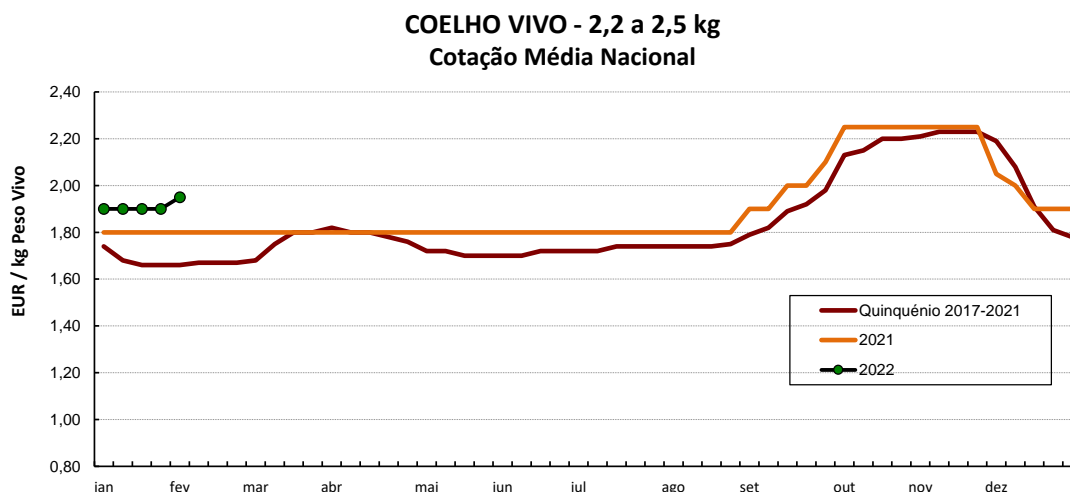


vii. Coelhos

Na semana em análise ocorreu um acréscimo da cotação média nacional do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg). Estabilidade do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg).

À semelhança da semana passada, a oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura recuperou um pouco nas últimas semanas, com as promoções efetuadas em algumas superfícies comerciais. Mantém-se a venda de coelho vivo para Espanha.

Subida de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (+5 cêntimos / kg). As cotações do coelho abatido mantiveram-se estáveis.



d. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção¹**

Em dezembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+0,5%; 31,74 para 31,89 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo nos Açores (+1,7%; 29,26 para 29,77 EUR / 100 kg); pelo contrário, no Continente deu-se um ligeiro decréscimo (-0,1%; 32,97 para 32,94 EUR / 100 kg). Em relação a dezembro de 2020 ocorreu uma subida generalizada: Portugal (+4,0%), Continente (+4,7%) e Açores (+2,3%).

ii. **Laticínios²**

Em janeiro deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+3,5%) e do queijo flamengo (+0,8%), em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (-5,4%), o leite em pó desnatado (-3,0%) e o soro (-2,6%) sofreram uma redução. Em relação a janeiro de 2020 ocorreu uma subida generalizada: soro (+37,4%), leite em pó desnatado (+28,7%), leite em pó inteiro (+7,3%) e queijo (+1,6%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em janeiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,1%), Meio Gordo (+0,3%) e Magro (+0,7%) voltaram a registar um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução do Gordo (-0,6%) e um acréscimo do Meio Gordo (+2,5%) e do Magro (+2,7%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.